

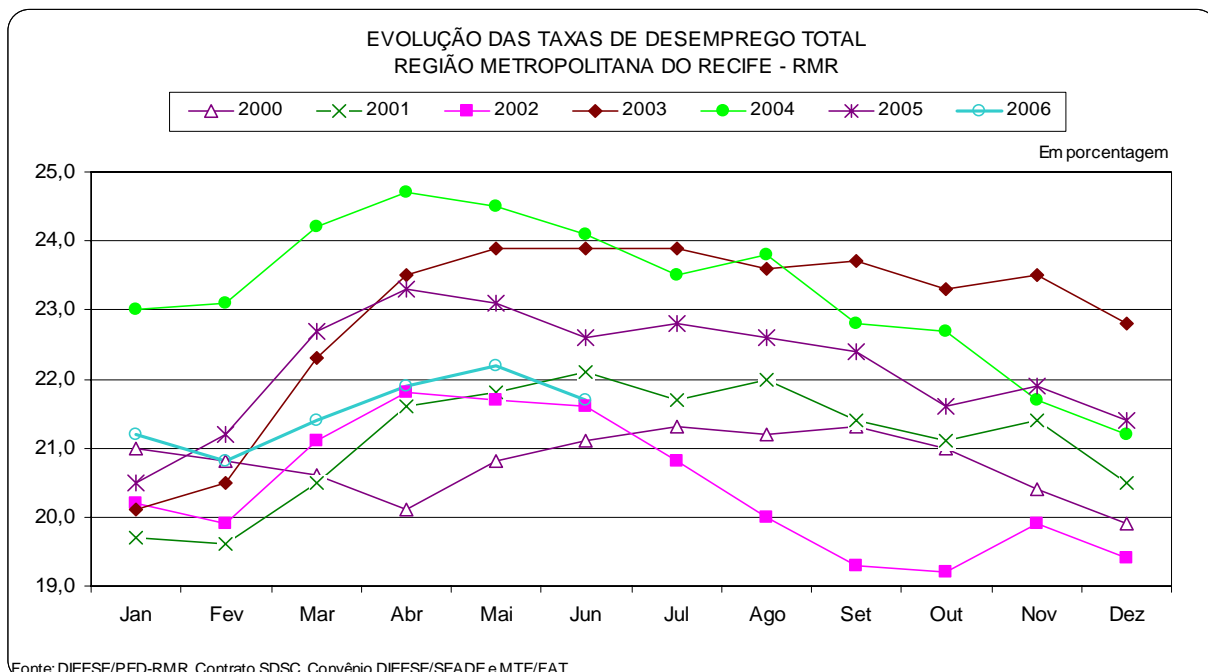
A taxa de desemprego decresceu na RMR

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana do Recife (PED/RMR) – realizada pelo DIEESE e Fundação SEADE – mostram que, entre maio e junho, a taxa de desemprego total decresceu de 22,2% para 21,7% da População Economicamente Ativa – PEA. O contingente de desempregados foi estimado em 337 mil pessoas na Região.

A taxa de participação global – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – diminuiu, pelo segundo mês consecutivo, atingindo o patamar de 50,1%, a menor taxa – junto com a de outubro de 2005 –, desde 1998. A População Economicamente Ativa foi estimada em 1.554 mil pessoas.

Em junho, o contingente de ocupados na RMR foi estimado em 1.217 mil pessoas. O desempenho negativo registrado no nível de ocupação (0,7%) refletiu movimentos diferenciados dos setores de atividade econômica. A Indústria de transformação aumentou 3 mil ocupações, a Construção Civil, 1 mil e o agregado Outros Setores, 3 mil. Nos Serviços foram eliminadas 16 mil ocupações e o Comércio manteve-se estável.

Entre abril e maio de 2006, o rendimento real médio dos ocupados e dos trabalhadores autônomos cresceu 2,2% e 5,9%, respectivamente, enquanto o dos assalariados registrou relativa estabilidade (-0,4%). Em termos monetários, o rendimento real médio dos ocupados passou a corresponder a R\$ 610, o dos assalariados, R\$ 691 e o dos autônomos, R\$ 374.



DESEMPREGO

1. Em junho, após três meses em elevação, a taxa de desemprego total, na Região Metropolitana do Recife, decresceu de 22,2% da População Economicamente Ativa para 21,7%. O contingente de desempregados foi estimado em 337 mil pessoas.
2. A taxa de participação global – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – diminuiu, pelo segundo mês consecutivo, atingindo o patamar de 50,1%, idêntico ao de outubro de 2005 e o menor desde 1998. A saída de 22 mil pessoas da PEA resultou na redução de 13 mil pessoas no contingente de desempregados da Região, uma vez que o desempenho negativo da ocupação eliminou 9 mil ocupações no período. A População Economicamente Ativa – PEA foi estimada em 1.554 mil pessoas. (Tabela 1 – Anexo Estatístico)
3. O comportamento da taxa de desemprego total deveu-se à redução verificada na taxa de desemprego oculto, que passou de 8,0% para 7,5%, uma vez que a taxa de desemprego aberto permaneceu estável em 14,2%. Estimou-se que, no mês em análise, existiam 221 mil pessoas em situação de desemprego aberto e 116 mil pessoas em desemprego oculto na Região. (Tabela 2 – Anexo Estatístico)

ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, DA POPULAÇÃO DESEMPREGADA E TAXAS DE PARTICIPAÇÃO E DESEMPREGO.
REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE - RMR
2005 - 2006

Indicadores	Jun-05	Mai-06	Jun-06
População Economicamente Ativa (em 1.000 pessoa)	1.546	1.576	1.554
Desempregados (em 1.000 pessoas)			
Total	349	350	337
Aberto	218	224	221
Oculto	131	126	116
Taxa de Participação (%)			
Total	51,1	50,8	50,1
Taxa de Desemprego (%)			
Total	22,6	22,2	21,7
Aberto	14,1	14,2	14,2
Oculto	8,5	8,0	7,5

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio DIEESE/SEADE e MTE/FAT.

4. No âmbito intra-regional, a taxa de desemprego total no Município do Recife diminuiu, passando de 21,5% para 21,1%, entre maio e junho. Nos Demais Municípios da Região Metropolitana a taxa, também, declinou, passando de 22,8% para 22,3%, no mesmo período. (Tabela 2 – Anexo Estatístico)

INFORME – PED/RMR

5. Segundo atributos pessoais, a taxa de desemprego total decresceu para a maioria dos segmentos populacionais analisados, destacando-se:
 - a redução observada para os homens (2,6%), entre as crianças e adolescentes de 10 a 17 anos (9,0%), as pessoas de 18 a 24 anos (3,8%), os chefes do domicílio (2,4%) e as pessoas de cor não branca (3,0%). (Tabela 3 – Anexo Estatístico)
6. Em relação a junho de 2005, a taxa de desemprego total na RMR reduziu-se de 22,6% para 21,7%, devido à diminuição registrada na taxa de desemprego oculto (de 8,5% para 7,5%), visto que a de desemprego aberto passou de 14,1% para 14,2%. Em números absolutos, o comportamento observado na taxa significou um decréscimo de 12 mil pessoas no contingente de desempregados, como resultado da geração de 20 mil ocupações, número superior as 8 mil pessoas incorporadas ao mercado de trabalho, nesse período. (Tabelas 1 e 2 – Anexo Estatístico)
7. Entre abril e maio de 2006, nas regiões onde a PED é realizada a taxa de desemprego total reduziu-se no Distrito Federal e em Belo Horizonte, manteve relativa estabilidade em Porto Alegre e São Paulo, aumentou em Recife e não se alterou em Salvador.

TAXAS DE DESEMPREGO TOTAL

Regiões Metropolitanas
2005 - 2006

Regiões Metropolitanas	Taxas de Desemprego Total													Em %
	2005						2006							
	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	
Distrito Federal	20,1	19,5	19,1	18,6	18,4	18,2	18,4	17,8	18,6	19,5	20,6	20,7	19,5	
Belo Horizonte	18,2	17,7	17,0	16,1	15,4	15,4	15,7	15,4	15,5	15,5	16,2	15,6	15,1	
Porto Alegre	14,9	15,0	14,5	14,7	14,8	14,8	14,6	13,7	13,2	13,6	14,9	15,5	15,4	
Recife	23,1	22,6	22,8	22,6	22,4	21,6	21,9	21,4	21,2	20,8	21,4	21,9	22,2	
Salvador	25,8	25,5	24,9	24,6	23,6	23,3	22,8	23,2	23,7	23,8	24,7	24,4	24,4	
São Paulo	17,5	17,5	17,5	17,1	16,9	16,9	16,4	15,8	15,7	16,3	16,9	16,9	17,0	

Fonte: SEP. Convênio FSEADE/DIEESE; STDH/GDF; CEI/FJP/SETAS/SINE-MG; FEE/FGTAS/SINE-RS; SDSC/DIEESE-PE; SEI/SETRAS/UFBA; SEADE/DIEESE-SP; DIEESE/SEADE e MTE/FAT.

Nota técnica: A Secretaria de Trabalho - STb, juntamente com o DIEESE e Fundação SEADE/SP procederam à atualização da série histórica da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal com base nos resultados do Censo Demográfico 2000 - IBGE. O Ajuste da série histórica da PED/DF resultou na alteração de todos os indicadores absolutos, não havendo, no entanto, modificações de tendências, comparando-se a série anterior com a atual. A atualização da série resultou em discretas alterações nas taxas de participação e de desemprego.

OCUPAÇÃO

8. Em junho de 2006, o nível de ocupação da Região Metropolitana do Recife apresentou pequeno declínio de 0,7%, o que significou a eliminação de 9 mil ocupações na economia regional. O contingente de ocupados da Região foi estimado em 1.217 mil pessoas.
9. Segundo setor de atividade econômica, o desempenho negativo da ocupação refletiu movimentos diferenciados dos principais setores: aumento na Indústria de Transformação (2,6%), na Construção Civil (1,9%) e no agregado Outros Setores (2,0%) – *composto pelo trabalho doméstico e outras atividades não definidas*; estabilidade no Comércio; e, redução nos Serviços (2,4%). Em termos absolutos, verificou-se:
- **Indústria de Transformação:** expansão de 3 mil ocupações;
 - **Comércio:** manteve-se estável;
 - **Serviços:** redução de 16 mil ocupações;
 - **Construção Civil:** acréscimo de 1 mil ocupações; e,
 - o agregado **Outros Setores:** ampliação de 3 mil ocupações.

ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, DA OCUPADA, SEGUNDO SETOR DE ATIVIDADE, E DA DESEMPREGADA
REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE
2005-2006

População Economicamente Ativa	Estimativas Populacionais (em 1000 pessoas)			Variações			
	Jun-05	Mai-06	Jun-06	Absoluta (em 1000 pessoas)		Relativa (em %)	
				Jun-06/Mai-06	Jun-06/Jun-05	Jun-06/Mai-06	Jun-06/Jun-05
Total	1.546	1.576	1.554	-22	8	-1,4	0,5
Ocupados	1.197	1.226	1.217	-9	20	-0,7	1,7
Indústria	111	116	119	3	8	2,6	7,2
Comércio	231	249	249	0	18	0,0	7,8
Serviços	660	657	641	-16	-19	-2,4	-2,9
Construção Civil	50	53	54	1	4	1,9	8,0
Outros (1)	145	151	154	3	9	2,0	6,2
Desempregados	349	350	337	-13	-12	-3,7	-3,4

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio DIEESE/SEADE e MTE/FAT.

(1) Incluem: Os serviços domésticos e outras atividades não definidas.

10. Segundo posição na ocupação, verificou-se relativa estabilidade entre o total de assalariados (0,3%) e redução do contingente de trabalhadores autônomos (2,4%) e do agregado Demais Posições (2,1%) – *composto por empregadores, empregados domésticos, trabalhadores familiares sem remuneração e donos de negócio familiar*.

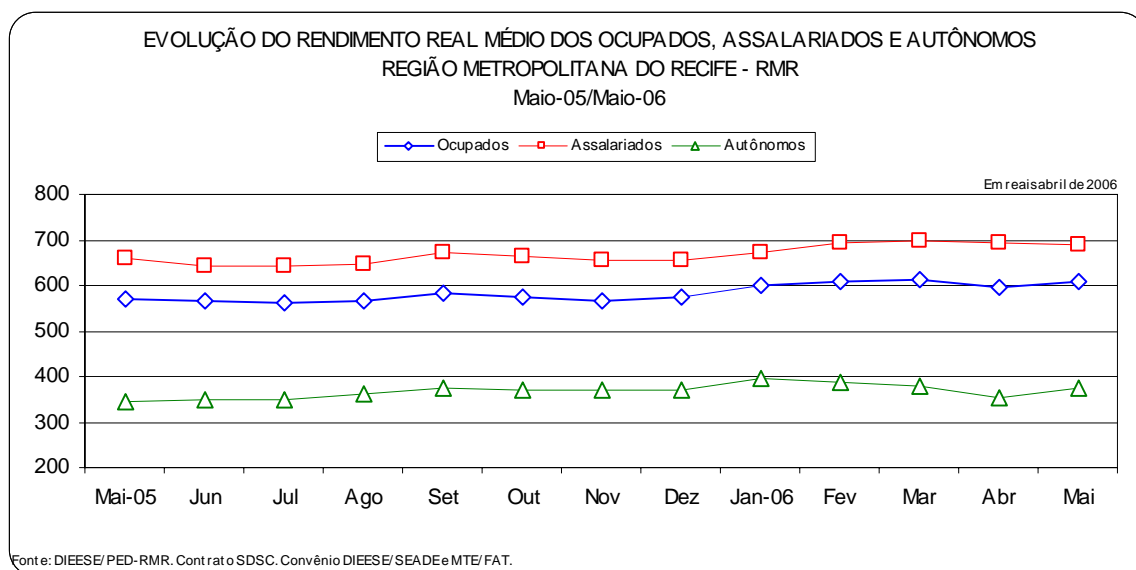
- 11.** A relativa estabilidade do emprego assalariado deveu-se ao aumento do emprego no setor privado (7 mil), suficiente para compensar a redução ocorrida no setor público (5 mil). O desempenho no setor privado refletiu o acréscimo do contingente de assalariados com carteira de trabalho assinada (5 mil) e dos sem carteira (2 mil).
- 12.** No comparativo com junho de 2005, o nível ocupacional registrou crescimento de 1,7%, o que representou a geração de 20 mil ocupações. A maioria dos setores de atividades analisados apresentou expansão do nível ocupacional, exceto o de Serviços:
- **Indústria de Transformação** (8 mil)
 - **Comércio** (18 mil)
 - **Serviços** (-19 mil)
 - **Construção Civil** (4 mil)
 - **Outros Setores** (9 mil)
- 13.** Nos últimos doze meses, segundo posição na ocupação, o emprego assalariado cresceu 4,7%, o número de trabalhadores autônomos e o agregado Demais Posições reduziram 2,4% e 3,1%, respectivamente.
- 14.** Neste mesmo período, o comportamento do assalariamento total resultou do acréscimo de 32 mil postos de trabalho no setor privado (5,9%) e de 1 mil empregos no setor público (0,6%). No setor privado observou-se ampliação do número de assalariados com carteira de trabalho assinada (38 mil) e redução entre os trabalhadores sem carteira assinada (6 mil).
- 15.** Em junho, a jornada média semanal de trabalho dos ocupados reduziu de 46 para 45 horas e a dos assalariados de 45 para 44 horas. A proporção dos ocupados que trabalharam mais de 44 horas semanais passou de 53,1% para 52,8% e a dos assalariados de 50,2% para 49,2%. Segundo setor de atividade econômica, a proporção de ocupados que trabalhou além da jornada legal aumentou na Indústria (de 59,0% para 60,3%) e nos Serviços (de 41,0% para 43,4%) e reduziu-se no Comércio (de 72,4% para 70,1%). (Tabelas 5 e 6 – Anexo Estatístico)

RENDIMENTO

- 16.** Entre abril e maio de 2006, o rendimento real médio dos ocupados e dos trabalhadores autônomos cresceu 2,2% e 5,9%, respectivamente, enquanto o dos assalariados registrou relativa estabilidade (-0,4%). Em termos monetários, o rendimento real médio dos ocupados passou a corresponder a R\$ 610, o dos assalariados, R\$ 691 e o dos autônomos, R\$ 374. (Tabela 8 – Anexo Estatístico)
- 17.** Nos últimos doze meses, o rendimento real médio apresentou crescimento para os ocupados (6,6%), os assalariados (4,9%) e os autônomos (8,1%), o que representou ganhos monetários de R\$ 38, R\$ 32 e R\$ 28, respectivamente. (Tabela 8 – Anexo Estatístico)

INFORME – PED/RMR

- 18.** Em maio, o rendimento real máximo dos 10% de ocupados mais pobres da Região Metropolitana do Recife manteve-se estável no valor de R\$ 120 (0,3 salário mínimo), e o rendimento mínimo dos 10% dos ocupados mais ricos permaneceu praticamente estável (-0,1%), passando a equivaler a R\$ 1.200 (3,4 salários mínimos). Em relação a maio de 2005, o limite máximo de rendimento recebido pelos 10% mais pobres aumentou 12,1% e o valor mínimo recebido pelos 10% mais ricos teve um acréscimo de 9,8%. (Tabelas 9 e 10 – Anexo Estatístico)
- 19.** O salário real médio no setor privado registrou aumento de 2,0%, passando a corresponder a R\$ 564, no mês em análise. Tal desempenho resultou do comportamento observado nos salários praticados pelos principais setores de atividade:
- **Indústria de Transformação:** aumento de 7,4% (de R\$ 647 para R\$ 695);
 - **Comércio:** relativa estabilidade (de R\$ 522 para R\$ 525); e,
 - **Serviços:** permaneceu estável (R\$ 536). (Tabelas 11 e 12 – Anexo Estatístico)
- 20.** Entre abril e maio, o salário real médio recebido pelos assalariados do setor privado com carteira de trabalho assinada observou um aumento de 2,5%, passando a valer R\$ 620, e o recebido pelos trabalhadores assalariados sem carteira recuou 1,4%, correspondendo em termos monetários a R\$ 357. (Tabelas 11 e 12 – Anexo Estatístico)
- 21.** Nos últimos doze meses, o salário real médio pago pelo setor privado verificou um crescimento de 4,4%. Segundo setor de atividade econômica observou-se o seguinte comportamento:
- **Indústria de Transformação:** aumento de 12,8% (de R\$ 616 para R\$ 695);
 - **Comércio:** ampliação de 2,5% (de R\$ 512 para R\$ 525); e,
 - **Serviços:** pequeno acréscimo de 0,8% (de R\$ 532 para R\$ 536). (Tabelas 11 e 12 – Anexo Estatístico)



INFORME – PED/RMR

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

- possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- DESEMPREGO OCULTO** - **Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo trabalho desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (maiores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMR-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

NOTAS METODOLÓGICAS

PLANO AMOSTRAL - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Recife (PED / RMR) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana e rural dos 14 municípios que compõem esta região: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo, Camaragibe, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata. Estes municípios estão subdivididos em 38 distritos e 2279 setores censitários, dos quais 395 compõem o plano amostral. As informações de interesses da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 01(um), para cada 126, do total de domicílios da RMR.

MÉDIAS TRIMESTRAIS - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados neste mês e nos dois meses que o antecederam.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

PROJEÇÕES POPULACIONAIS - O CONDEPE, responsável pelas projeções populacionais, fez uma revisão das projeções anteriores com base no Censo Demográfico 2000 da FIBGE, chegando a novas estimativas para a População Total da Região Metropolitana do Recife. Como resultado dessas novas projeções foi revista toda a série de estimativas da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA) - ocupados e desempregados - e a População formada por indivíduos Inativos com 10 anos ou mais de idade.

INFORME – PED/RMR

EQUIPE TÉCNICA DA PED/RMR

COORDENAÇÃO

Jairo Azevedo Santiago - Coordenação Geral
Jacilene Maria de Melo – Assistente Administrativa

ANÁLISE DE DADOS

Milena A. P. Prado.

INFORMÁTICA

Fábio A. Fonseca, Fabíola G. de Lima, Jaílson P. Arruda, Marcello José da F. Borges, Mardônio C. Lima.

COLETA DE DADOS

Waldete Vitorino da Silva – Coordenação.

Supervisores: Ângela Celi T. C. de Carvalho, Josiane Maria de Melo, Luiz Valter da Silva, Moabe B. da Silva, Patrícia F. Correia, Vanda Maria M. de Moraes. **Entrevistadores:** Aldemir S. da Hora Júnior, Aluísio Joaquim da Costa Filho, Amaro Fernandes de Oliveira, Carlos Murilo Arruda, Claudécio João B. Pedrosa, Evandro B. de Lima, Fernanda Maria R. Soares, Isabel Cristina de A. Geraldo, Jacineide P. de Sá Braga, José Fernandes dos Santos, Maria Clara do R. Borges, Maria da Conceição P. dos Santos, Maria do Socorro da Silva, Maria José dos Santos, Marluce A. Cavalcanti, Mazilde Alves N. de Melo, Mauricea Cardoso da Silva, Ricardo Marcionilo de Araújo, Sadi da S. Seabra, Vital Dias de Andrade, Walkiria da Fonte Vieira, Zilma N. Carnaúba.

LISTAGEM E CHECAGEM

João Batista do N. Feitosa – Coordenação

Ariel Dalvo E. B. Lima, Carla Gabriela Agra do Lago, Cláudia Maria T. de Carvalho, Francisca A. de Albuquerque, Marco Antônio da Silva, Miguel A. Coutinho, Pedro Alberto Z. de Melo, Rosiane Cristine P. da Silva, Rosidalva de S. Pereira.

CRÍTICA

Cláudia Viana Torres – Coordenação

Ana Paula de A. Ferreira, Flávia Maria Gomes de Lima, Geliane Rodrigues Baracho, Marília Corrêia N. B. Lima, Telma Aparecida Ribeiro, Terezinha Célia M. de Souza.

APOIO ADMINISTRATIVO

Edilma Siqueira do Nascimento e Erik Gerônimo.

SUPERVISÃO METODOLÓGICA, DE ANÁLISE E DE ESTATÍSTICA - SEADE

Atsuko Haga, Renato Gazola Fonseca, Alexandre Jorge Loloian e Silvia R. Mancini.

ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA ESTATÍSTICA - SEADE

Nádia Dini

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS - DIEESE

Carlos Andreu Ortiz - Presidente
Clemente Ganz Lúcio - Diretor Técnico
Jackeline Natal - Supervisora do Escritório Regional de Pernambuco

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS - SEADE

Felícia Reicher Madeira - Diretora Executiva

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE – PED/RMR

R. do Espinheiro, 119 – Espinheiro – Recife/PE.

CEP: 52020-020 Fone: 3222.1071

Home Page: www.dieese-pedrmr.org.br

E-mail: pedrmr@dieese.org.br



**MINISTÉRIO DO
TRABALHO E EMPREGO**

